

Futuro da megacidade é tema de três eventos

Especialistas de vinte países se reúnem em São Paulo para debater soluções para o crescimento das metrópoles

AJ11-039

SP será cenário de documentário

Diretor austríaco visita a cidade

FERNANDO ROSSETTI

Da Reportagem Local

A Grande São Paulo deverá ser um dos cenários do documentário austríaco "Megacidades", que começa a ser rodado no ano que vem.

O filme vai contar a história de migrantes do meio rural que tentam fazer a vida na metrópole.

Segundo o diretor do documentário, Michael Glawogger, 35, a idéia é encontrar em cinco megacidades cinco famílias migrantes que tenham histórias semelhantes.

O filme, então, se deslocaria de um lugar para outro, contando algo como "uma história universal". "É muito semelhante o que acontece aqui em São Paulo, na Cidade do México, em Bombaim ou qualquer outra megaci-

dade", afirma Glawogger.

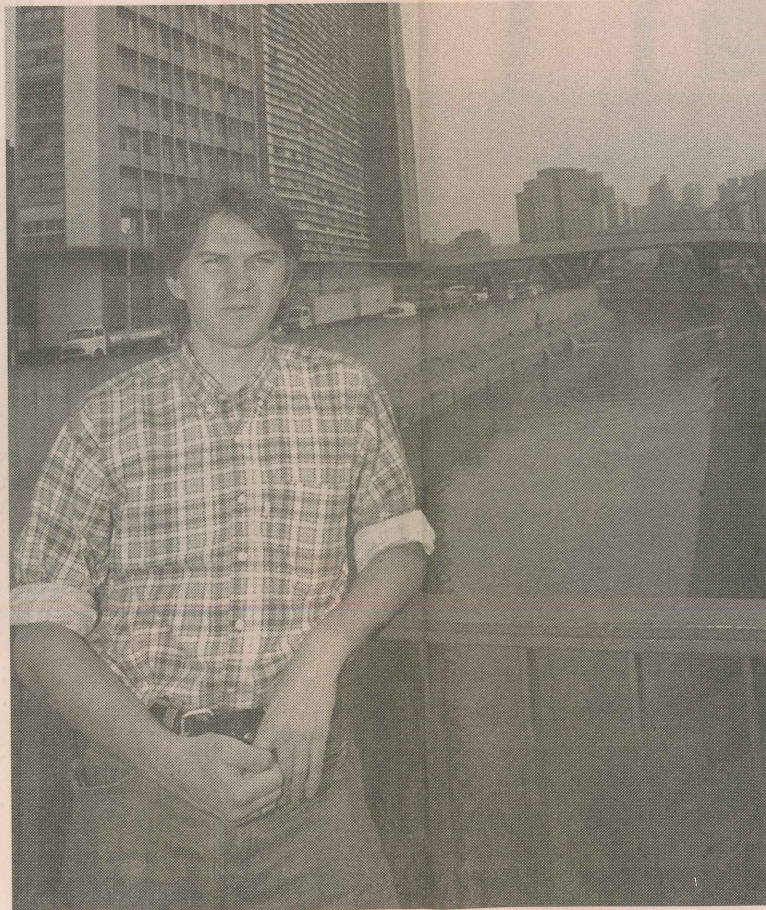
Pela primeira vez em São Paulo para a apresentação de seu último filme, "Die Ameisenstrasse", na Mostra Internacional de Cinema, o austríaco está aproveitando para conhecer a cidade.

Na sexta-feira, aceitou passear por São Paulo com a reportagem da **Folha**. Pediu para ver bairros pobres — "é nesses lugares onde a cultura está mais viva".

"São Paulo tem uma atmosfera muito vívida", comentou, com base em seus três dias de experiência na cidade e passeios pelo centro, Bixiga, avenida Paulista, Jardins, Elevado, entre outros "cenários" paulistanos.

A história de seu documentário "Megacidades" provavelmente terminará em Nova York, afirma. O início deverá ser na Cidade do México.

Luiz Novaes/Folha Imagem



Michael Glawogger, diretor do documentário 'Megacidades'

Da Reportagem Local

São Paulo sedia a partir de hoje três eventos internacionais que vão discutir o futuro das megacidades.

"Seminário Internacional Centro 21", "Globalização (Des)Ordem Internacional Emergente e Megacidades" e "O Futuro das Megacidades" vão contar com a presença de urbanistas, arquitetos e cientistas políticos de 20 países.

Os eventos devem funcionar como uma prévia da Habitat 2, a conferência da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre assentamentos humanos, que vai ocorrer em 1996 em Istambul, na Turquia.

O presidente Fernando Henrique Cardoso abre hoje o "Seminário Internacional Centro 21", que vai até amanhã, no Hilton Hotel.

Os principais temas serão o centro metropolitano de São Paulo, o aparecimento de cidades sem infra-estrutura e as consequências que isso provoca nas condições de vida da população, como problemas com trânsito e transporte.

O seminário "Globalização (Des)Ordem Internacional Emergente e Megacidades" deve buscar uma abordagem mais econômica.

Segundo o sociólogo Paulo Sérgio Pinheiro, um dos organizadores, os debates serão sobre desem-

prego, habitação e violência.

"Os palestrantes vão trocar experiências e discutir como a globalização ocorre no contexto dos diferentes continentes."

O evento vai até quarta-feira no Parlamento Latino-Americano. Estão sendo esperadas as presenças do presidente da República (ainda não confirmada) e do governador e do prefeito de São Paulo, Mário Covas e Paulo Maluf.

O terceiro evento é "O Futuro das Megacidades". A intenção é retomar a preocupação existente na década de 80 com a expansão de grandes cidades como São Paulo e Nova York sobre outros municípios, criando com isso um único espaço econômico, geográfico, cultural e político.

Entre os participantes está a norte-americana Janice Perlman fundadora e diretora executiva do Mega-Cities Project, uma entidade internacional que mantém uma espécie de banco de dados sobre soluções urbanas, que são testadas nas grandes cidades.

"O Futuro das Megacidades" ocorre hoje e amanhã no hotel Meliá. Uma das preocupações a serem levantadas nas palestras será o ritmo de crescimento das cidades e a tendência de maior crescimento dos municípios periféricos.